



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto De Uma Internação De Um Bebê De Baixo-Peso Na Ansiedade Materna.

Autores: RENATA BRAGA TINOCO (UVV), ANA LUISA BEBER CHAMON (UVV), EMMYLI NUNES DE FREITAS (UVV), JOÃO LÚCIO VITALI LOBO (UVV), LUIS HENRIQUE JUFO (UVV), MARIA GABRIELLE DUTRA MARTINEZ EMERICK (UVV), MARIANA DE SOUZA ZANDONADE (UVV), SARA JANNE ALVES ARANTES (UVV), RACIRE SAMPAIO SILVA (UVV), MARCIO FRONZA (UVV)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O nascimento de uma criança envolve um período de diversas adaptações tanto neonatais quanto maternas, principalmente quando há o baixo peso e a prematuridade envolvido. O próprio período causa ansiedade e métodos de assistência, em especial o Método Canguru, tem possibilitado além da diminuição de índice de mortalidade neonatal, vêm como promotor da participação da família no cuidado. [OBJETIVOS] - Objetiva-se avaliar a relação da ansiedade materna em mães que acompanham seus filhos em UTIN com método canguru comparado às mães que não permanecem internadas com os neonatos. [METODOLOGIA] - Tratou-se de um estudo observacional analítico de caráter quantitativo e qualitativo. Os dados foram coletados a partir de prontuários e aplicação de questionário, sendo registrados em planilhas do Excel. Os dados do IDATE foram divididos em traço e estado de ansiedade baixo, médio e alto. Na análise inferencial, verificou-se se a amostra seguiu uma distribuição Gaussiana ou não-gaussiana. [RESULTADOS] - Participaram do estudo 50 mães e 55 neonatos, sendo que 35 neonatos permaneceram em unidade intensiva e 20 receberam alta. Dos neonatos hospitalizados, 40% estavam internados na UTI convencional e 60% na Unidade Canguru. Desses, 60% nasceram pré-termo (6 muito pré-termo, 6 pré-termo moderado e 7 tardios). A média do peso de nascimento dos muito pré-termos foi de 1436,25g, 34% eram gestações de alto risco. Quanto ao estado de ansiedade, das 23 mães com altos índices, 14 tinham filho em UTI convencional, enquanto 8 receberam alta e apenas 01 que estava internada em unidade canguru. Já o traço de ansiedade estava baixo em 15 das 16 mães em UTI canguru, em comparação a 4 mães em convencional. [CONCLUSÃO] - Os dois cenários de internação influenciam no emocional materno, mas o método canguru mostra-se além de uma ferramenta de cuidado intensivo ao recém-nascido, com potencial de humanizar o cuidado e aliviar os impactos emocionais do binômio mãe-bebê. Nesse contexto, deve-se implementado a cultura da pesquisa nesses ambientes, de forma que possam analisar o impacto em outros aspectos clínicos e emocionais.